

## CINEMA

### IV EXTENSÃO DO DOCLISBOA A MACAU, 9-18 novembro

De 9 a 18 de Novembro, o cinema documental produzido em Portugal e em Macau volta ao ecrã do auditório Dr. Stanley Ho, para a IV Extensão a Macau do Festival Internacional DocLisboa, que o IPOR organiza, e que conta igualmente com a colaboração da APORDOC, do Programa Académico da União Europeia em Macau, da Creative Macau e da Inner Harbour films.

A sessão inaugural da mostra está marcada para dia 9, cabendo as honras de abertura a três filmes: ***Boat People***, de Filipa Queiroz (seleção oficial do Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Macau de 2015 e do 2015 Global Impact Festival em Washington), seguido de ***Under the Neon***, de Grace Kou e Shirley Cheong (filme vencedor do EU Short Film Challenge) e de ***Come, the Light***, de Chao Koi Wang (Best local Entry no Sound and Image Challenge 2015 e Best Short Film do 8º Bushwick Film Festival).

A sessão contará com a presença destes realizadores, a que se junta o português Miguel Seabra Lopes, realizador (com Karen Akerman) de ***Talvez Deserto, Talvez Universo*** (Prémio António Arroio para o melhor filme da competição portuguesa no doclisboa 2015 e Prémio Íngreme no mesmo festival), que vem a Macau, a convite do IPOR e do EUAP, para a apresentação do seu filme (a ser exibido no dia 11) e a realização de uma conferência com alunos do curso de comunicação daquele programa académico da UMAC.

A extensão do doclisboa 2015 integra ainda a exibição dos filmes de Maya Kosa e Sérgio da Costa (***Rio Corgo***, Prémio Liscont para o Melhor Filme Português), Tiago Siopa (***Setil***, Menção Especial do Júri), Gonçalo Cardeira (***Venço, limpo o meu suor***), Manuel Mozos (***A Glória de Fazer Cinema em Portugal***), Jamie Allen (***Waiting on Yestarday***), Nevena Desivojević (***You've never been there***) e Solveig Nordlund (***O Meu Outro País***).

No domínio da produção feita na RAEM, há ainda oportunidade para rever obras que exploram o património de Macau: ***Chá Legendário***, de Catarina Cortesão e Tomé Quadros, sobre as raízes e a tradição do Chá Gordo, e ***Plantação em Terra de Desperdício***, de Tracy Choi, sobre a poetisa Yuk Man, a ficcionista Chow Tung e a ensaísta Ling Leng. Duas visões de realizadores que têm dedicado o seu olhar a Macau, no compromisso que a cidade estabelece entre a tradição e as novas dinâmicas, e que igualmente acompanharão a abertura e a exibição dos filmes.

Numa iniciativa que tem contado, desde a primeira edição, com o apoio do Instituto Cultural da RAEM, o IPOR volta, através do cinema, a procurar fornecer contributos ao diálogo artístico e (inter)cultural, que constitui o cerne desta atividade.

As sessões, com entrada livre, têm início às 18h30 no auditório Dr. Stanley Ho, com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. No sábado, dia 12, são feitas duas sessões, com início às 16h30 e 17h30.

Macau, 3 de novembro 2016